

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Coordenador: MICHELE BULHOSA DE SOUZA

INTRODUÇÃO - Os primeiros anos de vida, especialmente os três iniciais, são muito importantes, pois é nesta etapa da vida que o tecido nervoso cresce e amadurece rapidamente, estando mais sujeito a agravos. Devido a sua grande plasticidade, também nesta época, a criança está mais apta a responder às terapias e aos estímulos que recebe do meio ambiente(1). Neste período o profissional de enfermagem, juntamente com a família e a comunidade na qual está inserido, precisa realizar o acompanhamento deste desenvolvimento. Este acompanhamento à criança, desde o nascimento até os primeiros anos de vida, constitui elemento fundamental para a identificação precoce de desvios no desenvolvimento neuropsicomotor (1,2). Sabe-se que a história patológica pregressa da mãe, sua situação socioeconômica, sua história obstétrica anterior, assim como dados relacionados ao pré-natal, ao trabalho de parto e ao pós-parto podem apontar indícios de comprometimento sensorio-motor e cognitivo da criança recém-nata (2). As crianças entre 0 e 5 anos que freqüentam instituições de educação infantil são as que permanecem a maior parte do dia, quase oito horas nestas instituições. Considerando, inclusive, a vulnerabilidade desta idade compreende-se a importância da capacitação dos adultos que cuidam e educam estas crianças(3), bem como da organização do ambiente físico para promoção do desenvolvimento e para a prevenção de acidentes na infância. Atualmente, são poucas as instituições de educação infantil que fazem acompanhamento sistematizado do desenvolvimento infantil, mas ressaltamos que esta ação de saúde é recomendável para prevenção de desvios do desenvolvimento(3). Os profissionais de enfermagem ao propor cuidados à criança precisam preocupar-se com seu bem estar e de sua família, e a partir de testes e entrevistas avaliar o desenvolvimento infantil (4). A partir da necessidade de avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor de forma sistemática dos pré-escolares, deu-se início um projeto de extensão. **OBJETIVO** - Avaliar sistematicamente o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças de uma pré-escola do município de Uruguaiana. Esta pré-escola situa-se numa região onde predominam pessoas de perfil sócio-econômico baixo. As crianças que participam do projeto estão na faixa-etária dos 3 meses até os 5 anos e 11 meses de idade, totalizando 290 alunos, divididos em 13 turmas. **MATERIAIS E MÉTODOS** - No âmbito da prevenção, o rastreamento de riscos no desenvolvimento inicial requer instrumentos que possam ser aplicados em larga escala e por diferentes profissionais para detecção

precoce de possíveis problemas. Essa prática mostra-se de acordo com os objetivos de atenção primária à saúde da criança. Nesse sentido, instrumentos sob a forma de listas e inventários, tais como o Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver-II (TTDDII) podem ser utilizados(5). Dessa forma, para a avaliação dessas crianças utilizamos o TTDDII, como também, avaliação antropométrica para detecção de possíveis problemas no crescimento. O TTDDII apresenta uma avaliação fidedignamente alta, utilizado em crianças de zero a seis anos, e divide-se em quatro grandes áreas do desenvolvimento: pessoal-social; motora fina adaptativa; linguagem e motora ampla. No total são 125 itens divididos em cada idade, dos zero aos seis anos. Os materiais utilizados para a realização deste teste são objetos como: uma bola pequena, uma caneca, blocos coloridos, chocalho, cordão de lã vermelho, passas de uva, e a folha do teste, todos de acordo com os parâmetros designados por Frankenburg(6). As respostas foram codificadas em aprovado, falha, ou recusa (não testável), de acordo com a habilidade da criança em realizar determinado item. Em alguns itens pré-determinados a informação da educadora foi utilizada como resposta. Consideramos casos indicativos de atraso aqueles em que a criança falhou em dois ou mais itens do teste, não importando a área em que a falha ocorreu(6). As crianças foram submetidas ao TTDDII nas dependências da instituição, na sala de vídeo, individualmente ou junto com a educadora, para obter maior colaboração e informações sobre a criança. **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARCIAIS** - Após a realização do TTDDII em 100 pré-escolares de 3 meses a 5 anos, diversos tipos de riscos e atrasos no desenvolvimento já foram constatados, no entanto o setor de linguagem tem sido recorrente. Sabe-se que crianças em risco na área de linguagem, nos primeiros anos de vida, merecem atenção e cuidado por ser uma área de extrema importância para o desenvolvimento, na medida em que está vinculada diretamente à comunicação social, desenvolvimento cognitivo e aprendizagem escolar(7). Assim, a partir de rodas de conversa junto aos educadores e familiares serão desenvolvidas oficinas de capacitação visando ao desenvolvimento da linguagem, envolvendo a rede de serviços de saúde do município, para construir estratégias junto às famílias e instituição de educação infantil de promoção do desenvolvimento adequado da linguagem destas crianças. Percebe-se, então a relevância do acompanhamento sistematizado do desenvolvimento infantil realizado pelo enfermeiro enfocando a promoção da saúde da criança pré-escolar de forma integral, interagindo com seu meio familiar e escolar.